

Neurose Fóbica

Temor excessivo e persistente relacionado com um objecto ou situação, que objectivamente não sejam fonte significativa de perigo.

- **É desproporcionado**
- **É inexplicável**
- **Está fora do controlo voluntário**
- **Conduz ao evitamento da situação temida**

- População em geral
 - 7,7% fobias
 - 0,22% altamente incapacitantes
 - Agorafobia
 - 6,1%
 - Fobia social
 - 1,2 - 2,2%
 - Fobia simples
 - 4,5 - 11,8%
- Doentes psiquiátricos
 - 20%

Predominam as mulheres

- Diferenças biológicas
- Facilitação social de agressividade e valentia no homem
- Maior tendência no homem para não admitir medos

- **Fobias a estímulos externos**
 - Fobias a animais – 3%
 - Fobias sociais – 8%
 - Outras fobias específicas – 14%
 - Síndrome agorafóbico – 60%
- **Fobias a estímulos internos**
 - Nosofobias – 15%
 - Fobias obsessivas (?)

- Agorafobia
- Fobias sociais
- Fobias simples (mono-sintomáticas ou específicas)

Fobia Simples

- Temores persistentes, excessivos e irracionais, desencadeados pela presença ou antecipação de um objecto ou situação específica (animais, voar, precipícios, escuridão, etc.)
- A exposição ao estímulo fóbico provoca quase invariavelmente uma resposta imediata de ansiedade
- O evitamento é notável nestas situações
- Afastado dos estímulos, o sujeito encontra-se assintomático
- São geralmente indivíduos com personalidade normal e bem adaptados
- A fobia ao sangue, injeções ou feridas constitui um grupo especial, pode aparecer na infância e tem marcada incidência familiar

Agarofobia

- **Originalmente:**
 - Medo irracional a lugares ou praças públicas
- **Conceito mais alargado:**
 - Temor a lugares abertos e a situações com eles relacionados, como temor a multidões e dificuldades em poder escapar rapidamente para um local seguro
- **Abarca uma série de fobias relacionadas entre si:**
 - Receio em sair de casa
 - Receio de entrar em lojas
 - Receio de multidões
 - Receio a lugares públicos
 - Receio em viajar sozinho em comboios
- **É a mais incapacitante das fobias**

Agorafobia

- Na agorafobia o que sobressai é o medo de não se conseguirem defender em determinada situação, mais que o temor à situação em si.
- Por isso os doentes reduzem ou superam os comportamentos de evitamento se estiverem acompanhados de alguém de confiança.
- Não é raro que em fases avançadas da doença os doentes revelem preocupações hipocondríacas, sintomas depressivos, comportamentos histeriformes, ou abusem de álcool ou outras substâncias.

Fobia Social

“Temor persistente por uma ou mais situações sociais ou actuações em público, em que o sujeito se sente exposto a pessoas que não pertencem ao seu ambiente familiar ou à possibilidade de ser avaliado por outros”

- **Introduzido por Janet em 1903**
- **Elevada comorbilidade com outras perturbações psiquiátricas**
- **Novas perspectivas terapêuticas**

Fobia Social

- A exposição às situações sociais temidas provoca quase sempre uma resposta imediata de ansiedade que pode tomar a forma de Crise Ansiosa.
- Reconhece que o temor é excessivo e irracional e tende a evitá-lo
- Interfere na sua rotina normal com as relações no trabalho ou sociais

Personalidade Fóbica


- Será que estes indivíduos têm características específicas que nos permitam distingui-los???
- Têm-lhes sido atribuídas diversas características.

- **Inibição**
 - Preguiça no trabalho
 - Fuga às responsabilidades
 - Baixa auto-estima
 - Falta de energia
 - Timidez
 - Falta de curiosidade
 - Reserva
 - Temor à sexualidade
- **Hiperemotividade**
 - Cora facilmente
 - Ansiedade
 - Tremores
 - Estado de constante alerta
- **Comportamentos alterados**
 - Comportamentos de evitamento
 - Temor das reacções dos outros procurando a sua opinião

- Não genética?
- O elevado neuroticismo ou os traços de ansiedade podem estar parcialmente condicionados geneticamente
- Influências familiares ou culturais, já que o mesmo receio pode existir em familiares próximos
- Do ponto de vista bioquímico é semelhante à da neurose ansiosa

Dinâmica Etiopatogénica

Neurose Fóbica

- A partir de um acontecimento inicial fixa-se um temor cuja permanência se assegura a partir de mecanismos de evitamento e fóbicos.
 - Modelo da ansiedade fóbica
 - Ambiente e experiências precoces
 - Importante na estruturação da personalidade
 - Modelador dos comportamentos de evitamento ou dependência
 - Elevado nível de ansiedade
 - *Stress* específico e inespecífico
 - Componente genético
 - Comportamento adquirido
- 
- Vulnerabilidade vegetativa

Vias de evitamento

- *Stress* + traço de ansiedade
- Crise com eclosão somente vegetativa
- Crise com causa médica com sintomatologia vegetativa
- Comportamentos de evitamento circunscritos a determinadas circunstâncias

- Perturbações obsessivas
- Histeria
- Depressão

- Terapêutica comportamental
 - Dessensibilização
 - Terapêutica *in vivo*
 - Treino de aptidões sociais
 - Técnicas cognitivas

- Psicofármacos
 - Beta bloqueadores
 - Ansiolíticos
 - Antidepressivos
 - Vários meses

- O efeito benéfico dos antidepressivos na agorafobia explica-se pelo facto de reduzir a sintomatologia ansiosa, mas também pela acção psicoestimulante; esta ajuda o sujeito a vencer a ansiedade antecipatória e os comportamentos de evitamento.
- Deve ser complementado com técnicas cognitivo-comportamentais, dirigidas a vencer os comportamentos de evitamento.

F I M